

Projeto de Extensão Escolinha de Lutas: Uma estratégia pedagógica

Coautores: Pereira, M. S., V. D. Freire, Boscariol, M. C., Oliveira, A. M. G., Yoshimura, L. A., Silva, D. S., Simplicio, J.,

Almeida, L. K. G.

Almeida, J. J. G.

FEF-UNICAMP

Já foi a luta tida como treinamento para guerra, atividade física, prática religiosa, ou jogo. A luta, hoje, também é representada como um importante meio educacional, a qual pode ser planejada de forma a atender as necessidades da criança abrangendo tanto os aspectos relacionados ao desenvolvimento motor quanto o cognitivo, afetivo e social.

Muitos possuem o receio com a prática da luta, principalmente na escola, devido ao pensamento reduzido de que luta é sinônimo de agressividade, violência, sangue e outros mais. Tal pensar desconsidera os objetivos da luta como instrumento contemporâneo sendo que esta pode ser trabalhada fomentando respeito, disciplina, amizade, regras, além de desmistificar e diferenciar a luta da briga.

Neste sentido, a luta não deve ser um instrumento para doutrinar a criança praticante, mas para estabelecer regras, relações de respeito, disciplina e organização numa perspectiva educacional com base nas propostas comuns da Educação Física. Sendo assim, seguindo os planos, estudos e desenvolvimento das lutas numa perspectiva pedagógica, na FEF/UNICAMP serão promovidas aulas de luta, por meio do contexto cultural e simbólico das Lutas e de uma forma lúdica por serem como sujeitos, crianças na faixa etária de três (03) á sete (07) anos.

As atividades a serem desenvolvidas não oferecem perigo de lesão ou constrangimento a criança.

Daolio (2007) corrobora a partir da afirmação de Marcel Mauss que o ser humano utiliza seu corpo de forma tradicional e específica por técnicas corporais. Assim, a luta se apresenta de forma tradicional em sua filosofia e história, possibilitando assim o aprendizado não somente de técnicas corporais como da filosofia e história.

Em síntese, estudar e aplicar as Lutas como um conteúdo possível, desenvolvendo-o para crianças numa perspectiva de levar à tona elementos facilitadores para sua aprendizagem, será fundamental para que se possa, simultaneamente, refletir tanto sobre as questões culturais e tradicionais das Lutas, quanto do entendimento das possíveis contribuições desse conteúdo enquanto instrumento pedagógico e aliado a Educação Física.

As aulas, enfim, revelam-se a partir de um contexto histórico-cultural, por meio de atividades lúdicas e com elementos motores globais vinculados a estratégias de desenvolvimento afetivo e social

Referências Bibliográficas

DAOLIO, J. Educação Física e o Conceito de Cultura. 2. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

GOMES, M. S. P.; Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades. Campinas, SP: Dissertação de Mestrado, 2008.